

Cruzada contra o autoritarismo

# Combate à extrema direita na Alemanha representa um dilema para a democracia

**Tentativa de conter avanço de partidos autoritários enfrenta obstáculos no país, que passou pelo nazismo e pelo comunismo**

BERLIM

Para a Alemanha, que sabe muito bem como os extremistas podem sequestrar um governo, a crescente popularidade da ultradireita forçou uma pergunta incômoda. Até onde uma democracia deve ir para restringir um partido que muitos acreditam estar empenhado em miná-la?

Esse é um dilema com o qual políticos e especialistas em direito lidam, à medida que aumenta o apoio à Alternativa para a Alemanha (AfD), partido extremista cujo apoio agora supera o de cada um dos três partidos da coalizão de governo.

A AfD não só é o partido mais popular em três Estados que realizam eleições este ano, como também tem cerca de 20% das intenções de voto em todo o país. Os políticos alemães estão cada vez mais preocupados com o fato de que, um dia, o partido poderá exercer influência no governo federal. Sua popularidade cresceu, apesar de os serviços de inteligência investigarem a AfD como uma

ameaça à democracia.

Os alemães já torcem o nariz para as democratas liberais de Polônia e Hungria, que encheram os tribunais de juízes complacentes e silenciaram a mídia independente. A história também paira sobre a Alemanha: os nazistas usaram as eleições para tomar as rédeas do Estado e moldar um sistema autoritário.

Hoje, os legisladores alemães estão reescrevendo estatutos e pressionando por emendas constitucionais para garantir que os tribunais e os Parlamentos estaduais ofereçam controles contra uma futura e mais poderosa AfD. Alguns até lançaram uma campanha para banir completamente o partido.

**RISCO.** Mas cada solução tem seus próprios perigos, o que faz com que os políticos estejam entre a proteção da democracia e a possibilidade de fornecer inadvertidamente à AfD as ferramentas que poderiam ser usadas algum dia para prejudicá-la. “A democracia é frágil”, disse Stephan Thomae, deputado do Partido Democrático Livre. “Portanto, devemos protegê-la mais.”

Durante anos, os principais partidos da Alemanha tentaram isolar a AfD. Agora, eles reconhecem que esses esforços não deram certo e a popularidade do partido cresceu com um discurso anti-imigração e com



Membros da AfD em audiência em que são acusados de extremismo

a estagnação da economia. Cerca de 10 mil dos 28,5 mil membros do partido são radicais. Várias filiais estaduais são consideradas extremistas.

Alguns membros da AfD estão envolvidos em acusações criminais, incluindo uma trama frustrada para derrubar violentamente o governo: a polícia diz que o plano foi auxiliado por um ex-deputado da AfD, que permitiu que os conspiradores entrassem no Parlamento para explorar rotas e alvos.

Recentemente, vários membros da AfD, incluindo um assessor do colider do partido, participaram de uma reunião em que um ativista teria discutido a deportação em massa de imigrantes, possivelmente incluindo cidadãos naturalizados. Ele foi demitido e os líde-

res da AfD negaram a intenção de deportar cidadãos alemães. Mas a notícia da reunião deu início a uma onda de protestos contra o partido.

**ESTADOS.** O impacto da AfD está sendo sentido mais em nível estadual. No Estado de Hesse, o partido se tornou o maior de oposição, o que lhe rendeu o direito de ocupar cargos em comitês importantes, entre eles o órgão que supervisiona os serviços de inteligência. Em outras palavras, os membros de um partido que é alvo de operações de vigilância teriam acesso a informações sobre quem e o que está sendo observado.

Os principais partidos rivais de Hesse se uniram para aprovar um “pacote democrático”, reescrevendo várias regras parlamentares, incluindo uma que bloqueou a AfD do comitê de inteligência.

No Estado da Turíngia, os legisladores também queriam bloquear a AfD do seu comitê de inteligência, mas o plano fracassou por falta de cooperação entre as legendas tradicionais. “O compromisso político e a cooperação estão se desgastando”, disse Jelena von Achenbach, especialista em direito público da Universidade de Erfurt. “Eles não podem confiar uns nos outros. E isso torna a cooperação contra a AfD muito difícil.”

Na Baviera, a AfD ficou em segundo lugar nas eleições de outubro, o que lhe deu o direito de nomear dois juízes para o tribunal constitucional. Um deles foi fotografado com apoiadores de extrema direita e antevacinação que tentaram invadir o Parlamento alemão durante um protesto em 2020.

Como os indicados para o tribunal são eleitos pelo Parlamento como uma lista completa, os legisladores tiveram de aceitar todos os indicados, inclusive os candidatos da AfD, ou bloquear todos e prejudicar o funcionamento do tribunal superior do Estado. “Não há co-

**“A democracia é frágil. Portanto, devemos protegê-la mais”**

Stephan Thomae  
Deputado do Partido Democrático Livre

**“Está sendo criada uma cultura da suspeita. Essa é a verdadeira ameaça à democracia”**

Gottfried Curio  
Deputado da AfD

mo evitar o fato de que os inimigos da democracia não podem se sentar em órgãos que deveriam proteger ou moldar a democracia”, disse o líder dos verdes da Baviera, Jurgen Mistol.

Os esforços para impedir a ascensão da AfD agora se intensificam em nível nacional, mas eles podem ter o efeito não intencional de enfraquecer a democracia na Alemanha. Algumas medidas em discussão dariam mais liberdade às agências de aplicação da lei e de inteligência, o que nunca é uma medida fácil em um país que passou pelo nazismo e pelo comunismo.

O Ministério do Interior propôs um plano que, entre outras coisas, permitiria que as forças de segurança investigassem as finanças de qualquer pessoa considerada uma “ameaça”, em vez de apenas os investigados por incitação ou violência.

**Herança do nazismo**  
**Medidas contra a direita radical incluem mais poder às agências de inteligência, o que assusta os alemães**

Outro plano permitiria que os funcionários públicos fossem demitidos com base em suspeitas de ligações com extremistas, colocando o ônus da prova sobre os funcionários, e não sobre o Estado. “Está sendo criada uma cultura da suspeita”, disse Gottfried Curio, deputado da AfD. “Essa é a verdadeira ameaça à democracia.”

Mas alguns estão exigindo medidas ainda mais drásticas. A coalizão governamental da cidade de Bremen anunciou que coletará provas contra a AfD para apoiar a proibição do partido. Mas muitos temem que a medida possa ser um tiro no pé, privando de direitos um quarto dos eleitores que apoiam o partido. “Nossa tarefa é explicar que o objetivo da AfD é mudar os fundamentos da democracia”, disse Thomae. ●WRT

**LIVE CENÁRIOS**  
com Sonia Racy

19 | MAR | 11h

O economista, ex-presidente do Banco Central, faz uma análise da economia brasileira e global em um contexto de guerras.

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do Banco Safra

TV Estadão Podcast Mídias sociais YT Banco Safra

Realização: **ESTADÃO** Parceria: **Safra**

**Armínio Fraga**  
Sócio-fundador da Gávea Investimentos

CONVIDADO